

ANÁLISE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA A DISTÂNCIA DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL

ROSSO, Aline Isabel de¹; JÄGER, Josiane Jarline²; SANTOS, Paola Oliveira dos³; ORTH, Miguel A⁴.

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAE/UFPEL (aline.derosso@yahoo.com.br)

²Acadêmica do Curso de Licenciatura em Pedagogia – FAE/UFPEL (josianejager@gmail.com)

³Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras/Português e Respectivas Literaturas - CLC/ UFPEL (paollaliveira@yahoo.com.br)

⁴ Professor Adjunto da FAE/ UFPEL - orientador (miorth2@yahoo.com.br)

1 INTRODUÇÃO

Muitos são os discursos a cerca dos fenômenos tecnológicos que perpassam a sociedade de hoje. Tal fato repercute em grandes e profundas mudanças econômicas, políticas, sociais e culturais do ser humano na busca constante por adaptação a essas diferentes condições que o meio lhe impõe ou oferece, bem como as formas de bem viver deste – a partir de suas necessidades - e ou orientadas pelos propósitos das atuais interações sociais, que por sua vez, refletem os novos e alternativos modos dos sujeitos se relacionarem com o mundo.

Deste modo, são perceptíveis as mudanças oriundas dos avanços tecnológicos nos mais diversos âmbitos sociais, inclusive no meio educacional. Estas mudanças exigem uma nova readaptação do ser humano com o mundo presente - uma nova roupagem quanto às práticas e atividades até então exercidas. A sociedade contemporânea define suas singularidades hegemônicas, baseado em anseios da sociedade e dos indivíduos, bem como na busca de novos desafios e sonhos, vindos a exigir sujeitos aptos a estas inovações, atuando em prol das mesmas. Por trazer mudanças em todos os meios e instâncias sociais, não diferentemente, as esferas educacionais necessitaram adequarem-se as novas tecnologias de informação e comunicação, vulgarmente conhecidas como TICS.

Nessa sociedade, a educação por meio da EAD, busca adequar seus processos de ensino e de aprendizagem nesse novo contexto e assim, desenvolver a cidadania, sobretudo pelo desenvolvimento intelectual, social e afetivo do indivíduo. Segundo Freire (1996), educar é construir, é libertar o ser humano das cadeias do determinismo neoliberal, reconhecendo que a História é um tempo de possibilidades.

A imagem da educação diante este contexto tecnológico definiu-se por várias vertentes. Para adequar-se a estas foi preciso a criação de inúmeras possibilidades, as quais, por sua vez, deveriam garantir o acompanhamento da educação diante a evolução aqui já referida. A educação continuada à distância de professores é uma das vertentes oriundas destas faces tecnológicas. Esta, tendo crescido proporcionalmente nos últimos anos, discute as urgências de qualificação nos processos de ensino e de aprendizagem, refletindo as práticas pedagógicas até então aplicadas.

A educação à distância (EAD) busca o seu espaço no mundo informacional, global e em redes, para ajudar a educar o cidadão do século XXI. Não há dúvida de que a mesma seja norteadas por um conjunto de políticas públicas educacionais, fazendo eclodir constantes processos de readaptação do ser humano as diferentes esferas sociais, sobretudo aqueles pertencentes à comunidade escolar, principalmente os professores e suas atividades prático/pedagógicas.

O Brasil, por ser um país do qual muito se questiona a respeito da educação – suas prioridades e, principalmente, enfermidades – tem oferecido, mediante a influência de órgãos oficiais, políticas que visem melhorias quanto às pendências constatadas sobre o tema. Sendo assim, justifica-se a necessidade de repensarmos a formação de professores, a fim de auxiliá-los na relação com o educando, tendo em vista à construção do conhecimento a partir desta atualidade. Em outras palavras, é preciso investir em recursos e na capacitação docente, buscando conhecer e discutir formas de utilização de tecnologias no campo educacional, com o propósito de atualizar e qualificar os processos educativos.

Os cursos de educação à distância, muito incentivados pelos órgãos oficiais, dispõem de duas interfaces assimétricas. As assimetrias postulam-se por meio de um problema árduo, resumindo-se pela idéia de que, na maioria dos casos, os cursos de capacitação – os quais deveriam habilitar os conhecimentos já adquiridos em percurso acadêmico (ou não) – limitam-se em ofertar possibilidades dessemelhantes a intenção até então requerida, trabalhando na superação de carências educacionais não solucionadas em estudos anteriores, enfatizando as urgências de harmonização da educação com a comunidade predominante.

O presente trabalho tem como intuito problematizar as políticas públicas de formação continuada à distância de professores para a Educação Básica no Brasil, bem como identificar as principais exigências que se fazem presentes no fazer didático político e pedagógico dos professores no uso dos recursos tecnológicos aqui já discutidos, incluindo uma análise de sua valia dentro do contexto. A pesquisa é embasada a partir de metodologia bibliográfica, a qual se reporta a discussão de documentos oficiais (artigos, dissertações de mestrado e doutorado) disponíveis no banco de dados da CAPES, INEP, e SEED/MEC.

Para a realização desta parte-se da idéia de que as políticas públicas de formação continuada à distância de professores para a Educação Básica no Brasil, exercidas fortemente nos últimos anos, pelas mais diferentes instituições e instâncias sociais, sejam estes de caráter institucional e/ou cultural, não atingiram os resultados esperados, reforçando a idéia de que há delicados tópicos que devem ser priorizados antes de estabelecerem-se projetos desta natureza, no que diz respeito à educação, visto que continuamente suscita numerosos embates pelo fato de que há muito a se fazer nesta direção, especialmente nos elos de inter – relação entre educação e tecnologia, pois como bem lembra González de Gómez (1997, p. 2-3), “trata-se de uma revolução que agrega novas capacidades à inteligência humana e muda o modo de trabalharmos e vivermos juntos.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A metodologia é fundamentada em aspectos bibliográficos. Tal método sustenta-se a partir do objetivo de expor as mais diferentes contribuições teóricas a cerca do tema, por meio da exploração de artigos científicos, teses de mestrado e doutorado, dentre outras produções advindas do foco em pesquisa (disponibilizados pelo banco de dados da CAPES, INEP, e SEED/MEC). O propósito bibliográfico fundamenta-se na exposição de díspares vertentes teóricas, esclarecendo as questões e ceticismos em prol do tema, a fim de validar as propostas e discussões presentes em torno deste, bem como buscaremos e analisaremos fontes documentais. Essas últimas podem ser classificadas em documentos não analíticos - os quais se classificam em documentos oficiais, cartas, reportagens, ou relatos de textos julgados como analisados (visto que estes foram verificados de alguma forma), agrupados como relatórios de empresa, de pesquisa e tabelas estatísticas.

Além desta pesquisa bibliográfica e documental, também se fez uma pesquisa de campo de cunho qualitativo. Para definir a mostra desta pesquisa de campo se estabeleceu um conjunto de critérios para balizar a escolha dos sujeitos. Assim os suscetíveis selecionados deviam: ser professores/formadores e professores/alunos de escola pública envolvidos em algum projeto de formação continuada de professores a distância na Educação Básica no Brasil; atuarem em escolas públicas na região metropolitana de Porto Alegre; ter cursado nestes últimos dez anos um dos cursos de educação continuada a distância, respectivamente. Delimitados os sujeitos por meio destes critérios, estabelece-se preferir, dentre estes mesmos sujeitos, aqueles que se qualificaram coerentemente nesse processo acima especificado além de serem: professores/formadores e professores/alunos de escolas públicas que tenham realizado capacitação na última década; a escolha de sujeitos de diferentes faixas etárias, gêneros, níveis de ensino e áreas de formação, buscando, deste modo, uma maior representatividade da população; a escolha de sujeitos que em sua prática educativa usam as novas tecnologias da informação e da comunicação em seu fazer didático pedagógico escolar; a escolha de sujeitos que se disponham a participar da pesquisa; bem como a escolha de sujeitos capazes de serem visitados pelos pesquisadores, dentro das limitações orçamentárias do projeto e de tempo dos pesquisadores.

Tendo efetivado esta etapa, foram realizadas diferentes coletas, organizações de dados e tabulações com o objetivo de dar uma maior visibilidade ao material coletado, além de auxiliar nas análises, sistematizações, revisões dos mesmos, em conformidade com os objetivos desta pesquisa, bem como propor melhorias para essas políticas públicas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto – em andamento – se propôs divulgar os resultados por meio de publicações relevantes e de grande valia para a área. Motivo pelo qual trazemos aqui algumas dessas publicações com o intuito de divulgá-las e compartilhá-las com a comunidade acadêmica. Dentre essas publicações, gostaríamos de destacar artigos publicados em periódicos, livros e capítulos de livros organizados e/ou edições, resumos em anais de congresso, bem como apresentações de trabalho em eventos de natureza acadêmica.

Entre as produções bibliográficas aqui referidas, destacamos publicações como: O artigo publicado na revista Educação em Questão (Online), v. 37, p. 76-98, 2010, intitulado - As políticas educacionais à distância em uma sociedade globalizada, publicado pelo coordenador do projeto; ORTH, Miguel A; o artigo publicado no Periódico do Mestrado em Educação da UCDB - Série-Estudos, v. nº 30, p. 349-362, 2010, intitulado - Processos de ensino e de aprendizagem desencadeados na disciplina de Políticas Educacionais a distância: recortes de uma prática, organizado por ANDREOLA, B. A.; PAULY, E. L.; KRONBAUER, L. G.; ORTH, Miguel A; o capítulo de livro publicado, p. 225-234, 2010, Editora Unijui, intitulado - Formação de Educadores: Da itinerância das universidades à escola itinerante, publicado por ORTH, Miguel A.; OYARZABAL, G. M; o capítulo de livro publicado, Porto Alegre-RS, EDIPUCRS, v. 1, 2011, intitulado - Qualidade e Gestão na Educação a Distância: Experiências das Instituições da RICESU. Estratégias Institucionais para a implementação dos 20% de EAD dos Cursos de Graduação a Distância, publicado por MANGAN, P. K. V.; ORTH, Miguel A.; DIAS, M. L; o capítulo de livro publicado, Porto Alegre-RS, EDIPUCRS, v. 1, 2010, intitulado - Unilasalle Virtual: Apontamentos sobre uma Trajetória em Construção e sobre as Propostas

Pedagógicas para a EAD, publicado por MANGAN, P. K. V.; SARMENTO, D. F.; ORTH, Miguel A; trabalho publicado em Anais do XIX Seminário de Formação de Professores para los países del MERCOSUR/CONO SUR, Montevideo: Universidad de la República Uruguay, p. 24, 2011, intitulado - A formação de professores na modalidade a distância no Brasil, publicado pelo coordenador do projeto; ORTH, Miguel A; trabalho publicado em Anais do VIII Encontro de pesquisa em Educação da Região Sul - Anped Sul, Londrina, Universidade Estadual de Londrina – PR, p. 1-12, 2010, intitulado - FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E A INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: uma visão geral sobre dissertações e teses, publicado pelo coordenador do projeto; ORTH, Miguel A; trabalho publicado em Anais do XVIII Seminário Internacional de Formação de Professores para o MERCOSUL-CONESUL, 2010, Florianópolis. Universidade Federal de Santa Catarina, 2010, intitulado - INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO: PROBLEMATIZANDO A FORMAÇÃO DE EDUCADORES NA ÁREA A PARTIR DE DISSERTAÇÕES E TESES, publicado pelo coordenador do projeto; ORTH, Miguel A.

Esses são alguns dos produtos desta pesquisa que está chegando ao seu final e que gostaríamos de compartilhar com a comunidade acadêmica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como dissertamos no princípio deste trabalho, o tema educação é abrangente, sobretudo se analisarmos as particularidades presentes nesta temática. Por vivermos em um mundo tecnológico e digital, órgãos superiores investem em políticas públicas de reorganização social, visando à alteração de práticas exercidas, a fim de efetuar melhorias no bem estar da sociedade em geral. No entanto, algumas medidas precisam ser repensadas quanto ao seu desempenho mediante a realidade das esferas sociais.

A formação inicial e continuada a distância de professores, por acompanhar as transformações tecnológicas pelas quais perpassam a sociedade de hoje, é uma das medidas empregadas pelas políticas públicas na tentativa de inovar e recompor os desempenhos pedagógicos vigentes e adaptados a sociedade informacional, global e em redes. Acredita-se que por meio de cursos de formação continuada à distância de professores é possível qualificar boa parte dos professores para os desafios do século XXI, bem como inovar e adequar às metodologias educacionais à nova realidade.

São visíveis também as intenções das políticas públicas na área, em especial as políticas públicas de formação continuada à distância de professores para a Educação Básica no Brasil. Reconhecemos que ainda há um descompasso entre aquilo que se prevê nas políticas públicas quanto às metodologias empregadas na área. Esse descompasso caracteriza-se pelo fato de que a qualidade de formação, muitas vezes, não condiz com a necessidade de cada escola e/ou trabalho. A fragilidade apontada nos propósitos interfere na qualidade e no resultado final destas políticas públicas. Sendo assim, discute-se a respeito de que forma essas políticas públicas podem ou não ser eficientes e de qualidade, avaliando de forma constante tais políticas.

As formações continuadas à distância de professores para a Educação Básica servem de instrumento para recuperar algumas carências e precariedades presentes no ensino, uma vez que seu objetivo – instrumentalizar os cidadãos ao uso das tecnologias em prol do desenvolvimento – acaba sendo utilizado para suprir déficits educativos, acatando a urgência de qualificarem-se cada vez mais os processos de ensino-aprendizagem. No entanto, é por meio da formação continuada

à distância de professores que educadores (de localidades distantes) obtiveram o acesso a capacitação na área de seus interesses, uma vez que na sociedade tecnológica atual (por exigir dos cidadãos adequação as mudanças da contemporaneidade) a conciliação entre trabalho e estudo tornou-se algo adverso.

5 REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra S/A- coleção leitura, 1996

KAMPFF, Adriana Justin C. Tecnologias. In: KAMPFF, Adriana J. C. **Tecnologia da informação e comunicação na educação**./ Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2006. Cap. 1, p. 7 – 12.

ORTH, Miguel A.; PAULY, E. L. História recente da formação de professores no Brasil: algumas ações instrumentais e estratégicas da política educacional. **Roteiro (UNOESC)**, v. 36, p. 147-166, 2011.

ORTH, Miguel A. As políticas educacionais à distância em uma sociedade globalizada. **Revista Educação em Questão** (Online), v. 37, p. 76-98, 20.

ORTH, Miguel A. Processos de Aprendizagem Desencadeados na disciplina Políticas Educacionais a Distancia: Recortes de uma Prática. **Rev. Teoria e Prática da Educação**, Série-Estudos (UCDB), v.12, n. 3, p. 317-330, set./dez. 2009

GATTI, Bernadete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de Educação**. Fundação Carlos Chagas, v. 13 n. 37 jan./abr. 2008